

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

O VIII Congresso Regional da Juventude Socialista Açoriana decorreu nos passados dias 1, 2 e 3 de Junho na cidade de Ponta Delgada. Participado por cerca de duas centenas de delegados oriundos de todas as estruturas da JS/Açores, o VIII Congresso Regional foi mais uma oportunidade para que fosse exercido o espírito democrático, por que sempre se tem pautado a Juventude Socialista açoriana. Exemplo desse mesmo espírito, é o facto de, e desde o dia 19 de Maio, a JS/Açores ser a primeira organização política de Juventude do país a eleger por voto directo e universal o seu líder. As eleições directas e o VIII Congresso da JS/Açores foram momentos de participação cívica consciente, empenhada e consequente; provando, todos os dias, em período de campanha, durante as eleições, e em Congresso, que é possível trazer para o debate político e social os Jovens dos Açores; que é possível mobilizar todos e cada um em torno das questões que os preocupam, que os fazem pensar e ter vontade de agir.

Em Congresso foram debatidas e votadas duas moções Globais de Estratégia e mais de uma dezena de moções sectoriais com temas tão variados como a Participação Política, Turismo, Ambiente, Cultura, entre outros.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

Aos jovens socialistas açorianos cabe, muitas vezes, a tarefa de ousar desbravar caminho. De reflectir sobre os temas que preocupam a geração que, nos próximos 10 anos, será chamada a assumir responsabilidades. Tem sido, aliás, esta a actuação da JS desde a sua fundação nos Açores. Entendemos que a vida política deve ser orientada para a criação de mecanismos que permitam o aumento constante da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos; por serem eles os principais destinatários da actividade política. É por isso, que pôr em prática um programa político não deve ser um processo estanque e inflexível. Deve ser sim um processo coerente e articulado mas, ao mesmo tempo, um processo que não está nunca fechado às transformações normais de uma Comunidade em constante evolução.

A problemática das gerações determina, por isso, para aqueles que querem ver desenvolvida a sua Comunidade, que a preocupação do poder político para com a Juventude seja constante e não pontual; conseqüente e não oportunista; que apresente novas ideias e novos projectos sempre que entender que é altura de o fazer.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

A aposta em mais e melhores mecanismos de participação cívica, o desenvolvimento de competências tecnológicas, a inclusão tecnológica, a educação, a criação de fundos de capital de risco para impulsionar junto dos jovens a iniciativa privada, a criação de uma bolsa de emprego que envolva todo o tecido empresarial regional, o apoio aos jovens para construção de casa própria, a defesa da Cultura Açoriana, o Ensino Superior, o Poder Local, o Associativismo, o Emprego, a emancipação jovem foram temas discutidos e

aprovados pela maioria dos votos dos delegados na Moção Global de Estratégia JS/XXI Novos Desafios. A JS/Açores quer continuar a assumir-se e a afirmar-se como a voz da Juventude Açoriana na defesa de todos sem excepção. Para a Juventude Socialista Açoriana dizer que a Juventude é o futuro não é nenhum cliché; mas sim uma verdade com provas dadas. Por isso, acredita no papel fundamental que os Governos do Partido Socialista têm desenvolvido através de uma cada vez maior coordenação sectorial e interdisciplinar na concretização das políticas de Juventude. É com os Jovens de hoje que se preparam os Açores de amanhã.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

Discutir a problemática da Juventude apresenta mais perguntas do que respostas. É natural que assim seja. Por isso, um poder político com noção de Futuro, não pode ter outra acção, senão a de continuar a promover a integração dos jovens nos vários sectores da vida social e cultural; continuar a promover o cumprimento dos direitos fundamentais como o acesso ao ensino e à formação ou os incentivos à livre iniciativa e sempre que necessário aperfeiçoar os mecanismos de coordenação ou incentivar a aquisição de novas competências e, sobretudo, inovar.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,



O VIII Congresso Regional da JS/Açores foi o lançamento de uma estrutura mais forte, rejuvenescida, renovada e mobilizada capaz de enfrentar os novos desafios do século XXI, que passam, indubitavelmente, por todas as ilhas dos Açores, de Santa Maria ao Corvo.

Disse...

Horta, Sala das Sessões, 14 de Junho de 2007

A Deputada Regional: Mariana Matos